



## UM PRIMEIRO BALANÇO DA COLONIZAÇÃO AGRÍCOLA EM RONDÔNIA

Evaristo Eduardo de Miranda

Alejandro Jorge Dorado

Campinas: Embrapa-NMA

1998.

28 páginas

Este trabalho analisa a evolução do perfil agro-sócio-econômico e ambiental de quase duas centenas de agricultores da fronteira agrícola em Rondônia, entre 1986 e 1996. Esse acompanhamento, baseado em cerca de 250 variáveis, foi realizado por uma equipe de pesquisadores do Núcleo de Monitoramento Ambiental e de Recursos Naturais por Satélite (Embrapa Monitoramento por Satélite) e da organização não governamental ECOFORÇA - Pesquisa e Desenvolvimento. A análise utilizou três critérios principais: a evolução da eficiência ambiental da agricultura; a melhoria da qualidade de vida dos agricultores e a gestão ambiental na região de fronteira agrícola. Os resultados indicam que o impacto ambiental da agricultura, sobre os ecossistemas, tem diminuído na escala da propriedade rural com: redução do desmatamento; diminuição das queimadas; uso mais eficiente e melhor destino dado a madeira, além de mudanças positivas no uso das terras; diversificação das estratégias produtivas; intensificação do uso das terras; intensificação do emprego da mão-de-obra familiar e emprego de força de trabalho extra-familiar. Por outro lado, aumentou o apoio dos serviços urbanos e a qualidade de vida dos agricultores teve um crescimento significativo, segundo vários indicadores. A evolução na gestão de estruturas e sistemas de produção, não é apenas o resultado de determinismos ambientais e sim uma resposta social, aos condicionantes agroecológicos e sócio-econômicos. Tendências e prognósticos também são discutidos no trabalho.

# UM PRIMEIRO BALANÇO DA COLONIZAÇÃO AGRÍCOLA EM RONDÔNIA

## SUMÁRIO

RESUMO .....	7
ABSTRACT .....	8
1 - INTRODUÇÃO .....	9
2 - PRIMEIROS RESULTADOS .....	15
3 - PRIMEIRAS CONCLUSÕES .....	16
3.1. A evolução da eficiência ambiental da agricultura .....	16
3.1.1. A redução do desmatamento .....	17
3.1.2. A diminuição das queimadas .....	17
3.1.3. Uso e destino dado à madeira .....	18
3.1.4. As mudanças no uso das terras .....	18
3.1.5. A diversificação das estratégias produtivas .....	20
3.1.6. A intensificação do uso da terra e da mão-de-obra familiar .....	22
3.1.7. A intensificação da mão-de-obra familiar .....	25
3.1.8. O emprego da força de trabalho extra-familiar .....	26
3.2. A melhoria da qualidade de vida dos agricultores .....	26
3.2.1. A alimentação .....	27
3.2.2. A habitação .....	29
3.2.3. A infra-estrutura produtiva .....	30
3.2.4. As condições de trabalho .....	31
3.2.5. A saúde do agricultor .....	31
3.2.6. O atendimento urbano às demandas de saúde .....	32
4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	34
5 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	37